Focos de Calor registrados em 03 de novembro de 2026

Os focos de calor espalhados por várias regiões da Bahia, com predomínio de **intensidade mínima a baixa**. Os pontos amarelos aparecem de forma dispersa, sobretudo no **Oeste, São Francisco, Chapada Diamantina, Sudoeste e Sul**. Há focos de **alta intensidade** e alguns pontos **críticos** no Oeste e na faixa de transição entre o Oeste e o São Francisco. Também aparecem focos mais intensos isolados no Sudoeste e no Sul. Isso indica áreas pontuais de maior atenção, sem formar uma concentração contínua em todo o estado. No **Norte, Nordeste e Recôncavo**, os registros visíveis são mais esparsos e, em geral, de baixa intensidade.

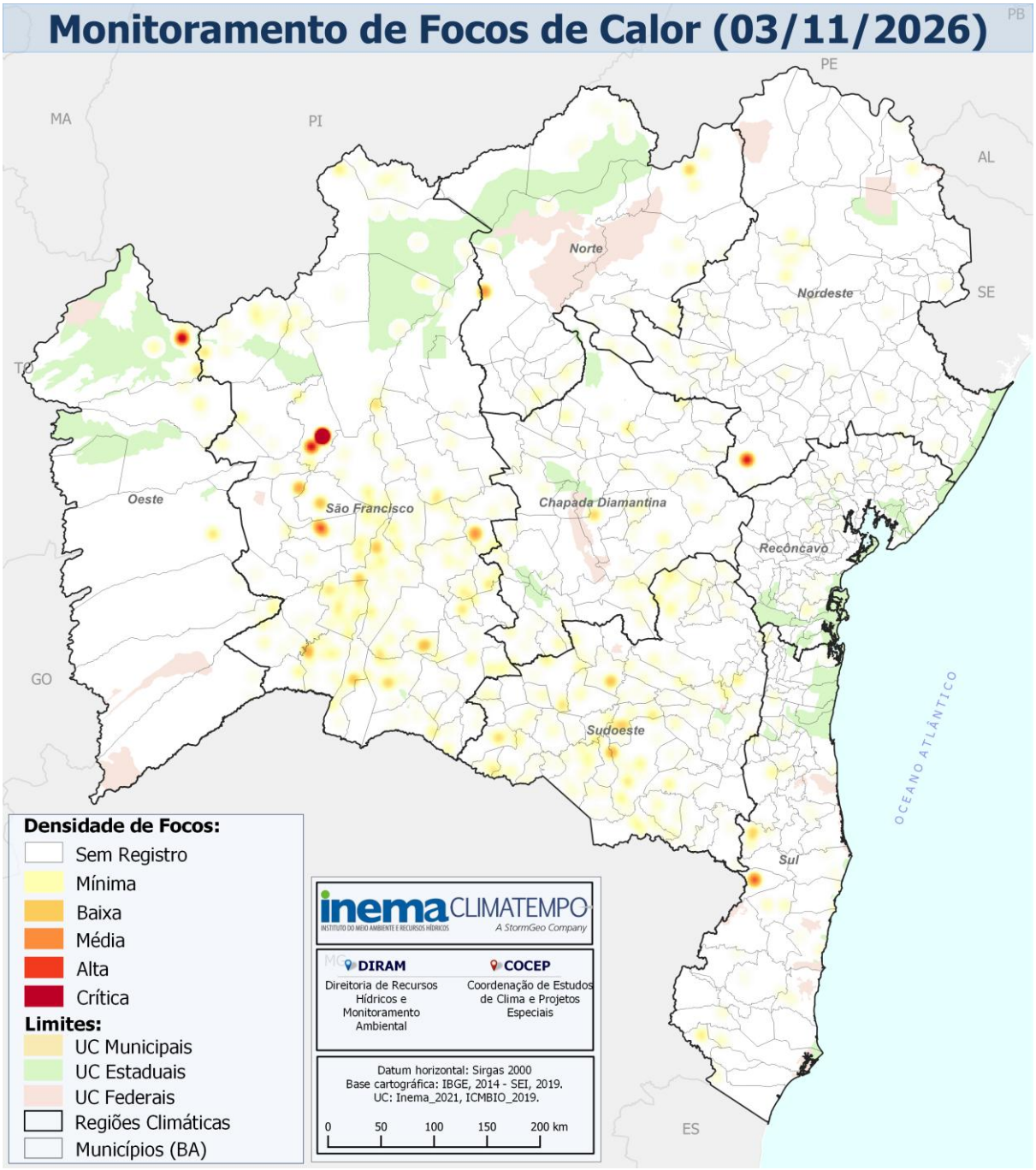
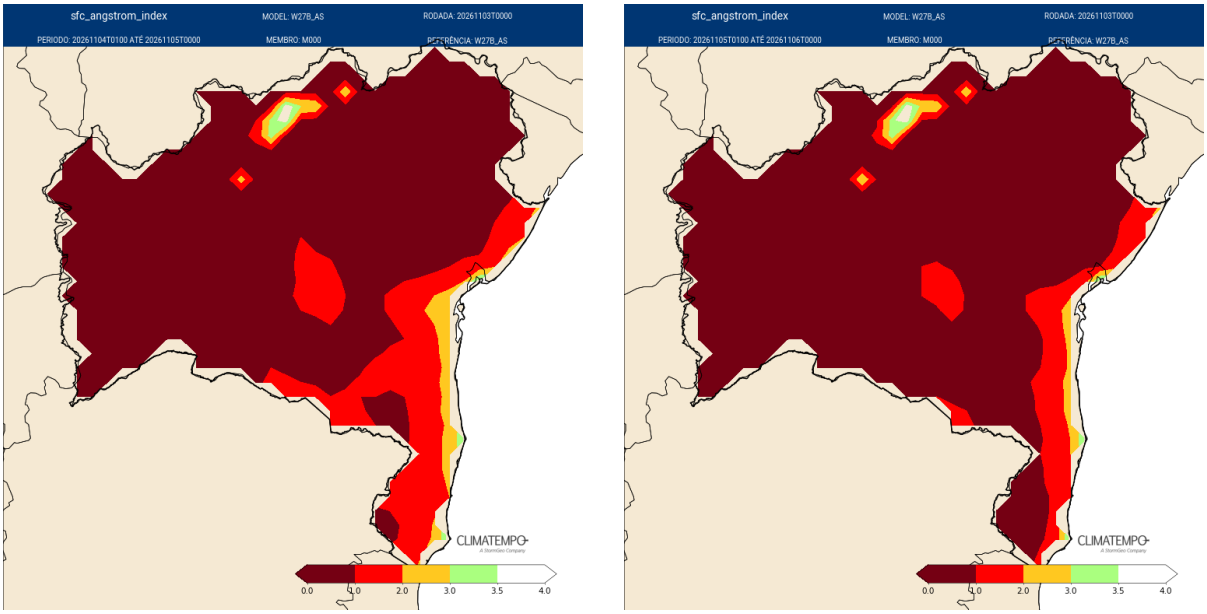


Figura 1 – Espacialização dos Focos de Calor no estado da Bahia.
Fonte dos dados: INPE **Mapa:** INEMA/CLIMATEMPO

Os dados, utilizados na elaboração do Boletim Diário dos Focos de Calor no estado da Bahia, são originados através do portal de internet do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (CPTEC/INPE): http://queimadas.dgi.inpe.br/queimadas/portal.

Risco de queimadas pelo método de Angström para os dias 04 e 05 de novembro de 2026 – FRA



EXTREMO ■ > MUITO ALTO ■ > ALTO ■ > MODERADO ■ > BAIXO □

Figura 2 – Risco de fogo obtido pela umidade relativa e temperatura das 13 horas local.
Cálculo: **FRA = 0,06 x UR%13h– 0,1 x (T13h –27) Sempre que FRA < 2,5 é dado o alerta.**
Fonte de dados: Climatempo

Número de Focos de Calor por Satélite

Os satélites de recepção utilizados pelo INPE são de sensores ópticos operando na faixa termal média de 4µm. Baseados nesses sensores são processados operacionalmente as imagens dos **Satélites de Órbita Polar (*NOAA-18, NOAA-19, METOP-B, NASA TERRA e AQUA, NPP-Suomi e NOAA-20*)** e dos **Satélites Geoestacionários (*GOES-16 e MSG-3*).** Cada satélite Polar produz, pelo menos, dois conjuntos de imagens por dia e os Geoestacionários quatro imagens por hora.

A **Tabela 1** mostra o número de focos registrados por satélite, no estado da Bahia, em **03/11/2026**.

Tabela 1 – Número de Focos de Calor por satélite.
FONTE: INPE.

Satélite	Nº	*Satélite*	Nº
NOAA-20	517	METOP-B	58
NOAA-21	341	METOP-C	53
AQUA_M-T	**312**	TERRA_M-M	06
GOES-19	151	AQUA_M-M	08
TERRA_M-T	107		

Número de Focos de Calor por município baiano utilizando dados do Satélite de Referência

Satélite de Referência é o satélite cujos dados diários de focos detectados são usados para compor uma série temporal ao longo dos anos, permitindo analisar tendências nos números de focos sobre as mesmas regiões e entre regiões para determinados períodos de interesse. Atualmente o satélite de referência utilizado é o **AQUA_M-T (sensor MODIS, passagem no início da tarde**).

A **Tabela 2** mostra o(s) município(s) com maior número de focos de calor, considerando os dados do **Satélite de Referência**, em **03/11/2026.**

Município	Bioma	Contagem	Região
BOM JESUS DA LAPA	Caatinga	12	São Francisco
PARATINGA	Caatinga	11	São Francisco
MARACÁS	Caatinga	10	Sudoeste
FORMOSA DO RIO PRETO	Cerrado	09	Oeste
CARINHANHA	Cerrado	08	São Francisco

Os dados, utilizados na elaboração do Boletim Diário dos Focos de Calor no estado da Bahia, são originados através do portal de internet do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (CPTEC/INPE): http://queimadas.dgi.inpe.br/queimadas/portal.

Tabela 2 – Municípios com maior úmero de Focos de Calor pelo Satélite de Referência. **FONTE:** INPE.

Número de Focos de Calor por dia utilizando dados do Satélite de Referência

O Gráfico indica o número total de focos de calor registrado no período de **03/11/2026**, em todo o estado da Bahia, considerando os dados do **Satélite de Referência (AQUA_M-T).**



Gráfico – Número diário de Focos de Calor na Bahia através de Satélite de Referência. **FONTE:** INPE

Nº de Focos de Calor em Unidades de Conservação utilizando dados do Satélite de Referência

As Unidades de Conservação (UCs) são áreas protegidas por lei, com características naturais relevantes com a função de preservar o patrimônio natural existente.

Em relação à restrição de uso, as UCs classificam-se em de ***Proteção Integral*** e de ***Uso Sustentável***. As UCs de Proteção Integral destinam-se à manutenção dos ecossistemas livres de interferência humana, admitido apenas o uso indireto dos seus atributos naturais. Já as UCs de Uso Sustentável permitem a exploração econômica e ocupação do ambiente, desde que de forma socialmente justa e garantindo à perenidade dos recursos e dos processos ecológicos.

Em relação à responsabilidade de gestão, as UCs classificam-se em ***Municipais***, ***Estaduais*** (competência do Estado/SEMA-INEMA) e ***federais*** (competência da União/MMA-ICMBio).

A **Tabela 3** apresenta as UCs com o maior número de Focos de Calor em **03/11/2026** considerando apenas o **Satélite de Referência (AQUA_M-T).**

Tabela 3 – Número de Focos de Calor por Unidade de Conservação, considerando dados do Satélite de Referência. **FONTE:** INPE.

Unidade de Conservação	Domínio	Nº de Focos
APA do Rio Preto	Estadual	05
APA das Dunas e Veredas do Baixo-Médio São Francisco	Estadual	04
PN do Boqueirão da Onça	Federal	01